



ID: 116189992

14-03-2025

# Câmara de Sines espera manter colaboração da nova administração portuária

Pedro do Ó Ramos, deputado social-democrata, é o novo administrador do porto que, nos últimos oito anos se modernizou e internacionalizou ao ponto de ser hoje uma referência europeia e mundial.

“**ABERTURA** e empenho na prossecução de soluções que garantam a conciliação entre a vida do porto e a dinâmica da cidade” é o que o presidente da câmara de Sines espera encontrar por parte da nova administração da estrutura portuária que foi anunciada esta semana.

Em resposta ao Semmais, Nuno Mascarenhas disse esperar por parte do novo administrador, o social-democrata Pedro do Ó Ramos, uma colaboração ao nível daquela que foi mantida durante oito anos com o responsável cessante, José Luís Cacho. “Nem sempre estivemos de acordo em tudo, existem muitas áreas de integração do porto na cidade em que não foi possível esse entendimento, mas houve sem-

pre por parte da administração abertura negocial e vontade expressa de procurar soluções”, disse o autarca, considerando que a marca deixada pela anterior administração “é muito positiva”, fosse “pelo impulso de concretizar”, fosse “pela sua natural procura de soluções o mais consensuais possível”.

Entre o trabalho desenvolvido ou deixado em fase de arranque e planeado pela administração de José Luís Cacho conta-se a ferrovia na área portuária e as acessibilidades rodoviárias, assim como as medidas tendentes à descarbonização e a eletrificação do funcionamento portuário.

“A administração que agora cessa funções deu um contributo importante para o desempenho

e competitividade no porto, reforçando a posição no ranking dos maiores portos europeus. Não se pode esquecer que foi também nesta fase que o encerramento da central termoelétrica da EDP teve um forte impacto no porto, com a descontinuação do funcionamento do terminal de carvão. A administração reagiu rapidamente e voltou a concessionar aquele terminal, hoje com uma vocação multiusos”, lembrou Nuno Mascarenhas, acrescentando que o crescimento da estrutura se pode medir pela passagem de 1,9 milhões de contentores em 2024 e pelo alargamento do mollhe leste e expansão do cais.

Num texto onde é feito um balanço da atividade nos últimos oito anos, os antigos adminis-



tradores (José Luís Cacho, Fernando Albino e Duarte Lynce de Faria) lembram que as obras em curso irão permitir em breve que o Terminal de Contentores passe a ter uma capacidade para 4,1 milhões de unidades. A esta estrutura deverá juntar-se o futuro Terminal Vasco da Gama, que acrescenta capacidade para mais 3,5 milhões de contentores.

A atividade da administração que agora sai foi igualmente intensa no que respeita aos contactos internacionais e consequente abertura de negócios com ou-

tras infraestruturas portuárias, nomeadamente brasileiras, mas também neerlandesas (Roterdão) e de Singapura.

Responsável também pelos portos do Algarve, a antiga administração salienta o trabalho desenvolvido e que “conduziu ao processo de transferência de competências de áreas sem vocação portuária para os municípios de Faro e Portimão, e a contínua aposta na promoção do turismo de cruzeiro na região”. ■

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO



## **EDIL DE SINES ESPERA COLABORAÇÃO DOS NOVOS GESTORES PORTUÁRIOS**

Nuno Mascarenhas confia que o novo presidente Administração do Porto de Sines, Pedro do Ó Ramos, dê seguimento à modernização da infraestrutura portuária.

**Pág. 7**